

**CONFEA/CREA E MÚTUA**

- Sistema Confea/Crea em ação
- Processo Eleitoral 2018
- Chamada pública - entidades
- Colégio de Presidentes
- Colégio de Entidades Nacionais
- Coordenadorias de Câmaras Especializadas
- Prodesu - Programa de Desenvolvimento Sustentável
- Renovação do Terço dos Creas
- Mútua - Caixa de Assistência
- Creas - Conselhos Regionais
- Política de Patrocínio

**SOCIEDADE**

- Por que contratar um profissional registrado
- Consultas públicas
- Direito Autoral
- Ouvidoria

**PROFISSIONAIS**

- 10º CNP
- Salário Mínimo Profissional
- Ética Profissional
- Convênio Confea/ABNT
- ART Online
- Novas carteiras profissionais
- Documentos necessários para requerer carteira profissional
- Mobilidade profissional: Brasil + Portugal
- Contecc

**ESTUDANTES**

- Creas Juniores
- Contecc

HOME &gt; NOTÍCIAS

**Inventor cria estrutura com plástico para garantir eficiência energética**

Brasília, 17 de setembro de 2009.



Divulgação

O inventor brasileiro Reginaldo Marinho, 60 anos, natural da Paraíba, é detentor de duas das cinco medalhas de ouro do Brasil em salões europeus de tecnologia. Admirado por engenheiros e arquitetos do mundo inteiro, por ter desenvolvido uma tecnologia de estrutura feita inteiramente com plástico reciclado, está decepcionado com a atenção que recebe em seu próprio país. Por aqui, o inventor espera, há 10 anos, seu elogiado projeto tornar-se realidade, mas mantém esperanças de ver galpões, hangares e até centros de compras serem construídos com seu material, sustentável do ponto de vista ambiental.

A invenção de Reginaldo é um prisma triangular com medidas de 500 milímetros nos lados e de 100 milímetros de altura, feito de uma resina produzida com a reciclagem de garrafas PET. Em cálculos e simulações estruturais, o material mostrou-se extremamente estável.

"O material propicia uma sinergia muito grande entre dois fundamentos da estrutura: o arco de compressão e as treliças. No estudo da resistência, levando-se em conta fenômenos como torção, flambagem e peso próprio, por exemplo, o prisma apresentou coeficientes superiores a 2,8, quando o necessário é 1", conta, com entusiasmo, o paraibano.

Professor da Universidade Federal da Paraíba, aos 18 anos de idade, por notório saber, ele foi o primeiro colocado no edital Prime – Primeira Empresa Inovadora, lançado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Vai receber R\$120 mil para custear recursos humanos qualificados e serviços de consultoria especializada em estudos de mercado, serviços jurídicos, financeiro, certificação e custos, entre outros, durante 12 meses.

"Gostei de ganhar o edital, mas acredito que contratar uma empresa de marketing é o meu menor problema. Preciso de recursos para construir protótipos. Para esse problema, que é crucial, o governo ainda não encontrou solução", diz.

Os prismas de Marinho são estruturas modulares que, quando combinadas, permitem a formação de coberturas cilíndricas sem a necessidade de utilização de estrutura metálica. Outra vantagem do material, que o torna ainda mais sustentável, é, que, por ser totalmente translúcido, consegue capturar a luz externa sem absorver calor para o interior da construção.

"A eficiência energética é a questão central da humanidade atualmente. Além de utilizar a luz natural, há outro aproveitamento importante. Por ser de plástico, o prisma funciona como as duas estruturas necessárias para cobrir as placas fotovoltaicas, utilizadas na captação de energia solar", explica.

Em um país como o Brasil, que contém áreas com baixa densidade populacional (região amazônica, por exemplo), essas estruturas podem ajudar a fornecer conforto, luz e internet para inúmeras comunidades isoladas. Como também podem ser construídos hangares com os prismas, a própria segurança das fronteiras do país, na região, pode ser reforçada.

Outra aplicação deverá ser em estádios de futebol. A Copa de 2014, no Brasil, é uma oportunidade para a discussão da ideia. "As placas translúcidas permitirão estádios cobertos e não prejudicarão a fotossíntese dos gramados.

Um jogo só é bom se tiver um gramado adequado e conforto para os espectadores", completa.

Marinho, que já possui a patente da invenção, pretende continuar a divulgar o projeto pelo país. Já prepara a documentação necessária para que, uma vez que o protótipo seja construído, poder certificar o material e mudar a aparência e a eficiência energética de muitas construções.

"Será a primeira construção totalmente transparente no mundo. Os estrangeiros estão tentando chegar lá, mas ainda não conseguiram. Construções como o Palácio de Cristal, em Londres, o Estádio Olímpico de Munique, e o Aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, utilizaram a transparência como elemento lúdico, mas todos possuem elementos metálicos em suas estruturas", informa.

**Thiago Tibúrcio**  
Assessoria de Comunicação do Confea

**NOTÍCIAS**

Notícias regionais  
- Web TV

**BUSCA**

Texto:

Data inicial:

 /  / 

Data final:

 /  / 

OK



Divulgação